

MAIO E JUNHO DE 2023 | Nº 03

BOLETIM

# IRMÃO SOL

CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL - CFFB



**AGO 2023**

**JUNHO VERDE**

**LAUDATO SI'**

**CULT. DIGITAL**



# EQUIPE

Regionais CFFB  
Rômulo Ferreira, JUFRA  
Ricardo Menezes, OFS  
Letícia Florêncio, JUFRA

PLANEJAMENTO E  
DIAGRAMAÇÃO  
Rômulo Ferreira, OFS

REVISÃO  
Conselho Diretor

CAPA  
Logo da XIX Assembleia Geral  
Ordinária

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF  
Quadra SCLRN, 709  
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte  
Brasília, DF / CEP: 70750-512

CONSELHO DIRETOR  
Irmã Cleusa Neves, CFA  
Frei Gilson Nunes, OFMConv.  
Frei Alex Assunção, OFM  
Nivaldo Moreira da Silva, OFS  
Irmã Rosa Maria Severino, CFS

# SUMÁRIO

## PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

A SINODALIDADE FRANCISCANA .....2

## REFLEXÃO CLARIANA

FRANCISCLAREANDO: BUSQUEM O ESPÍRITO DO SENHOR E SEU SANTO  
MODO DE AGIR .....3

CFFB .....5

CFFB REGIONAIS .....7

CUIDANDO DA CASA COMUM .....9

IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO .....10

JUFRA DO BRASIL .....11

CAMPANHA JUFRA DE TODAS AS CORES .....12

OFS DO BRASIL .....13

OFS E O ESPELHO DA PERFEIÇÃO .....14

VIDA CONSAGRADA FEMININA .....15

VIDA CONSAGRADA MASCULINA .....17

REFLEXÃO FRANCISCANA .....18

INT. AO ITINERÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DIGITAL ....18

ENTREVISTA .....19

PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL “JUNHO VERDE” .....19

SAV .....20

SENTIMENTO DE PERTENÇA .....21

CENTROS FRANCISCANOS .....22

ESPÍRITO FRATERO .....23



Envie Artigos e Notícias para  
[comunicacao@cffb.org.br](mailto:comunicacao@cffb.org.br)

[www.CFFB.org.br](http://www.CFFB.org.br)





# A SINODALIDADE FRANCISCANA



Nivaldo Moreira, OFS | Conselheiro da CFFB

**M**eus irmãos e irmãs, inicialmente desejo a todos paz e bem.

Nossa Conferência da Família Franciscana do Brasil, CFFB, cumprindo as prioridades decididas em assembleia e sempre atenta aos temas atuais, não cruzou os braços. Sempre buscando usar da tecnologia transformando-a em oportunidade, realizou mais um momento de formação com um retiro online, nestes tempos de alerta do Papa Francisco para voltar ao Concílio Vaticano II, com o chamado ao 3º Ano Vocacional, a Igreja em saída onde “Jesus chamou os que ele quis” (Mc 3,13). Inspirados por Francisco cada um, cada uma, respondeu a este chamado tendo o coração ardente e colocando-se a caminho. O Retiro Franciscano online foi um tempo para refletir e fazer arder a chama do primeiro chamado, reafirmando como Francisco: “é isto que quero, procuro e desejo de todo coração”. Muito bem avaliado e com tema atual foi um convite para estarmos cada dia de olhos atentos e com o coração ardente. Destacamos também o encontro do SAV - Serviço de Animação Vocacional. Na modalidade presencial o encontro foi realizado em Brasília-DF, com a assessoria de Frei Sergio Dalmoro, OFM Cap, contou com ótima participação e foi muito bem avaliado por todos os participantes. Nesta mesma dinâmica comemoramos também o aniversário da encíclica Laudato Si, celebrado em várias fraternidades com diversos eventos, marcando de modo especial de 21 a 28 de maio, o oitavo aniversário desta importante encíclica do Papa Francisco, que trata sobre o cuidado da criação.

Não poderíamos deixar de chamar atenção

para alguns momentos históricos da CFFB, como a Reunião com os Coordenadores Regionais, na modalidade online, aconteceu no dia 25 de março; a Semana Clariana que ocorrerá, de 01 a 05 de agosto e a realização da *XIX Assembleia Geral Ordinária Eletiva da CFFB, que se realizará de 16 a 20 de agosto de 2023*, em São Leopoldo, RS, tendo como tema: “Sinodalidade na experiência franciscana, desafios para o presente, luz para o futuro” e lema: “Neste modo de vida todos se chamem de irmãos...” (RNB 6, 3).

Sinodalidade é um aspecto fundamental do ser Igreja e do ser Franciscano, pois temos como exemplo Francisco e Clara de Assis. Ambos, de fato, entenderam o Evangelho e nos deixaram o maior exemplo sinodal que é um plano de vida dinâmico e operativo do agir eclesial, da vida e da missão, um modo de “caminhar juntos” da Igreja ao longo da história. Sem sinodalidade não pode haver verdadeira comunhão. Ela nos proporciona uma grande oportunidade para a conversão pastoral em chave missionária, pois se dá no encontro e na partilha e expressa a participação e a comunhão em vista da missão. A unidade, a variedade e a universalidade do Povo de Deus se manifestam no caminho sinodal. Entretanto, o Papa alerta que o conceito de sínodo é “fácil de exprimir em palavras, mas não de ser colocado em prática”.

Que o Pai do céu, sendo sempre misericordioso e amoroso, nos conceda uma boa leitura do Boletim Irmão Sol e força para uma efetiva participação nos diversos eventos promovidos pela nossa CFFB, para que, cada vez mais, nossa missão seja viva nesta Igreja em saída e sinodal.



# FRANCISCLAREANDO: BUSQUEM O ESPÍRITO DO SENHOR E SEU SANTO MODO DE AGIR



Irmã Maria Fachini, CICAF

O vento do Espírito, cuja festa celebramos há poucos dias, ainda sopra empurrando-nos a sair de nossas casas, de nossos casulos para a missão no mundo. Com mais insistência somos chamados/ chamadas a viver no Espírito e segundo o Espírito de Deus. Basta que silenciemos um pouco, que nos debrucemos com olhos contemplativos, e ouvidos amorosos olhos e ouvidos de Deus sobre a realidade que nos cerca, para nos darmos conta de que o espírito que move o mundo não é o Espírito que Deus soprou no ser humano, nos dias da criação. O murmúrio das águas é mais cantilena triste de quem está carregando a morte pelos leitos dos rios pesados de mercúrio e outros contaminantes, nas ondas dos mares que, em lugar de peixes e outras espécies de seres vivos, carregam toneladas de lixo e despejam nas praias quantidades imensas de peixes mortos; em lugar de brancas espumas são coroadas com manchas de petróleo ... A criação geme e sofre como em dores de parto (Rom 8, 22). Ela gesta um mundo novo, um ser humano novo, porque ela espera a gloriosa libertação dos filhos de Deus. Ainda seremos capazes de responder a esta esperança da criação?

Francisco nos ensina que a resposta deve ser tornar o cuidado pela criação uma atitude natural, cordial em nós, como o era para ele, conforme nos narra seu primeiro biógrafo: “Embora desejasse sair logo deste mundo como se fosse um desterro onde devia peregrinar, este feliz viajante sabia aproveitar o que há no mundo, e bastante. Usava o mundo como um campo de batalha com os príncipes das trevas, mas também, para Deus, como um espelho claríssimo da bondade. Em qualquer artifício louvava o Artífice, e tudo que encontrava nos fatos, repassava ao Autor”.

Exultava em todas as obras das mãos do Senhor e, através dos espetáculos que lhe davam prazer, sabia encontrar aquele que é razão e causa de toda vida. Nas coisas belas reconhecia aquele que é o mais belo, e ouvia todas as coisas boas clamarem: “Quem nos fez é ótimo”.

Seguia por toda parte o amado pelos vestígios que deixou nas coisas e fazia de tudo uma escada para chegar ao seu trono. Abraçava todas as criaturas com afeto e devoção jamais vistos, e falava com elas sobre o Senhor, convidando-as a louvá-lo.

Poupava os candeeiros, lâmpadas e velas, porque não queria apagar com sua mão o fulgor que era um sinal da luz eterna. Andava com respeito por cima das pedras, pensando naquele que foi chamado de Pedra.

Quando usavam o versículo: “Vós me exaltastes sobre a pedra”, para dizer alguma coisa mais reverente, exclamava: “Sob os pés da Pedra Vós me exaltastes” (2Cel 165, 1-10).

Clara concentrou sua vida na contemplação do Cristo Pobre e Crucificado. Fechada entre as paredes de São Damião, contemplava e sofria as dores da criação, nas dores do Cristo, Primogênito de toda criatura. Como toda sua vida era cuidado, chorando as dores do Pobre Crucificado, chorava os gemidos da Terra, a mais pobre entre os pobres, como nos recorda o Papa Francisco.

Que possamos retornar com vigor e radicalidade ao espírito de Francisco e Clara, Espírito de Deus, Criador e cuidador da vida em todas suas formas, em todas suas etapas. Caso contrário, }



em vão celebraremos Dia do Meio Ambiente, Dia da Terra, Dia da Água, Dia do pobre, tantos dias. Enquanto nosso coração não pulsar fazendo

circular cuidado misturado em nosso sangue, a terra estará gemendo, esperando, esperando...



O livro revela que Clara de Assis foi uma figura luminosa na história original da Ordem Franciscana, inclusive na sociedade do seu tempo e sobre a mentalidade e o mundo imaginário da Idade Média. Acrescenta um renovado interesse sobre as condições de vida e as possibilidades de atuação das mulheres daquela época.

#DICADELEITURA



[CFFB.ORG.BR/LOJA](http://CFFB.ORG.BR/LOJA)

**Clara de Assis: a primeira mulher franciscana**

| R\$ 27,00 com frete incluso



CFFB

Senhor que queres que eu faça? Como descobrir minha vocação? CONFIRA A LIVE!

17 de junho de 2023  
15h (horário de Brasília)

Transmissão pelo Canal do YouTube da CFFB

Moderador:  
Patrick Martins,  
JUFRA

Momento Orante:  
Flávio Martins,  
OFS

Assessor:  
Frei Rubens  
Mota, OFMCap

CFFB SAV/CFFB

## PROGRAMAÇÃO 2023

### JULHO

A definir - Pré-assembleias Regionais.

### AGOSTO

01 a 05 - Semana Clariana, Online.

08 - Reunião dos Coordenadores Regionais – Online. Plataforma: Google Meet. **A CONFIRMAR.**

16 a 20 - XIX Assembleia Geral Ordinária da CFFB, Presencial.

20 - Reunião do Novo Conselho Diretor, Presencial.

### SETEMBRO

04 a 10 - Semana da Amazônia.

LIVE • SEMANA ANTONIANA 2023

12, 14 e 16 de Junho | 20h às 21h

12/06 Santo Antônio e as Sagradas Escrituras  
Frei José Clemente Jofre

14/06 Santo Antônio e o Pão dos Pobres: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14, 16)  
Frei José Francisco

16/06 Santo Antônio e São Francisco: 800 anos depois  
Frei Vítorio Mazzuca

Gratuito pelo YouTube

EXPERIÊNCIA ASSIS 2024

ATÉ 01 DE SETEMBRO INSCRIÇÕES ABERTAS

## Assembleia Geral Ordinária | 16 a 20 de agosto INSCREVA-SE AGORA

A todos os associados da CFFB: Ministros Gerais e Provinciais, Ministra Nacional da OFS, Secretária Nacional da JUFRA e Coordenadores Regionais da CFFB.

Tema **“Sinodalidade na Experiência Franciscana, desafios e luzes”** e lema, **“Neste modo de vida todos se chamem de irmãos...”** (RNB 6, 3).

Teremos como assessor Leonardo Cardeal Steiner, OFM, (Arcebispo de Manaus) cardeal da Amazônia.

Na certeza de contarmos com sua presença, desejamos boas vindas e agradecemos por toda colaboração e apoio ao Quadriênio 2019-2023.

Sinodalidade na Experiência Franciscana, desafios e luzes



“Neste modo de vida todos se chamem de irmãos...” (RNB 6,3)

**16 a 20 de agosto de 2023**  
São Leopoldo - RS



# CONVOCAÇÃO | XIX Assembleia Geral Ordinária

A todos os associados da CFFB: Ministros Gerais e Provinciais, Ministra Nacional da OFS, Secretária Nacional da JUFRA e Coordenadores Regionais da CFFB,

Estimadas Irmãs e Irmãos, Paz e Bem!

No período em que celebramos a Páscoa do Senhor que vive, reina e caminha conosco, fazemos a Convocação de todos os associados e associadas da CFFB para a XIX Assembleia Geral Ordinária Eletiva, a realizar-se de 16 a 20 de agosto de 2023, em São Leopoldo, RS. Tendo como tema “Sinodalidade na Experiência Franciscana, desafios e luzes” e lema, “Neste modo de vida todos se chamem de irmãos...” (RNB 6, 3), nossa assembleia terá início com o jantar no dia 16 e encerrará no dia 20, com o almoço, às 12h. Teremos como assessor Leonardo Cardeal Steiner, OFM, (Arcebispo de Manaus) cardeal da Amazônia.

Como trata-se de uma assembleia eletiva, lembramos que, conforme o Estatuto da CFFB, Art. 32, na impossibilidade de seu comparecimento deverá ser indicado um ou uma representante através de correspondência por escrito. A mesma deve ser destinada ao Conselho Diretor, ser assinada e entregue na Assembleia ou enviada, anteriormente e em tempo hábil, para o e-mail: [coordenacao@cffb.org.br](mailto:coordenacao@cffb.org.br).

Enviamos em anexo informações sobre as inscrições e hospedagem, e a logo da assembleia. A arte é criação de Frei Fábio Vasconcelos, OFM, a quem agradecemos pela valorosa colaboração. Vemos no cartaz, Cristo ao centro, com seu coração

ardente, sempre aberto a acolher e escutar. Em destaque contemplamos Francisco e Clara que apontam e bebem da Fonte de onde brota o rio da Sinodalidade. Ladeados por pessoas de diferentes culturas, é um convite para o encontro. Quando no encontro há escuta, respeito e acolhimento da diversidade cultural todos são enriquecidos. Portanto, eis o convite: “Neste modo de vida todos se chamem de irmãos (RNB 6, 3).

Na expectativa e alegria de nosso encontro, pedimos que levem alguma guloseima típica da Região ou cidade onde moram para que possamos degustar os diferentes sabores e delícias das diversas Regiões de nosso imenso Brasil. Para quem desejar maiores informações, favor fazer contato com Ana Paula, secretária da CFFB.

Na certeza de contarmos com sua presença ou representação de sua Ordem, Província e Regional, desde já, desejamos boas vindas e agradecemos por toda colaboração e apoio ao longo do Quadriênio 2019-

2023.

Irmãs e irmãos, ressuscitamos com Cristo quando deixamos crescer em nosso coração o amor, o perdão, a compaixão... e aprendemos a partilhar bens e dons. Que o Ressuscitado nos ilumine, revigore e abra nossas mentes e corações para a disponibilidade do serviço ao Reino e à Família Franciscana.

Com estima e afeto, abraço.

**Irmã Cleusa Aparecida Neves, CFA**

Presidente da CFFB

## XIX Assembleia Geral Ordinária Eletiva

Sinodalidade na Experiência Franciscana, desafios e luzes



“Neste modo de vida todos se chamem de irmãos...” (RNB 6,3)

**16 a 20 de agosto de 2023**  
São Leopoldo - RS



Conferência da Família Franciscana do Brasil





## CFFB REGIONAIS

## CFFB GO DF TO | Encontro do INIFRAN 2023 ocorreu em Anápolis - GO

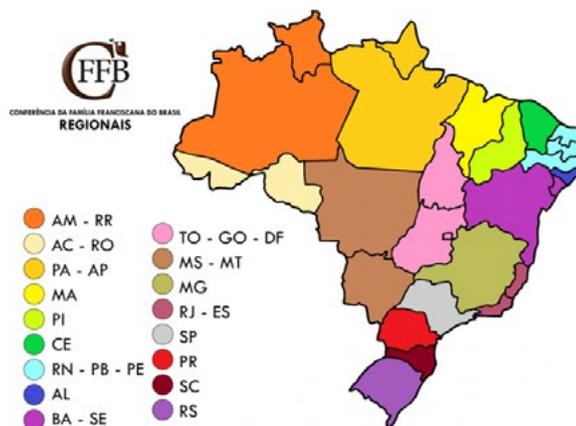


O encontro dos Iniciantes Franciscanos (INIFRAN) ocorreu em Anápolis de 02 a 04 de junho no Convento Mãe Admirável, Centro Franciscano de Formação Paz e Bem e contou com a assessoria de Frei Edson Matias, OFMCap no tema Fraternidade a partir de São Francisco.

## CFFB AL realiza Miniassembleia e Forró Franciscano



Ocorreu no dia 11 de junho de 2023 na Escola Nossa Senhora do Amparo em Maceió – AL, a MINIASSEMBLEIA e o FORRÓ FRANCISCANO, do Regional Alagoas. O evento foi encerrado com um animado forró para festejar Santo Antônio.



## PROGRAMAÇÃO 2023

### CFFB PA AP

JULHO

06 - Reunião da Coordenação Regional, às 14h 30min (virtual).

AGOSTO

14 - Reunião da Coordenação Regional, 4 às 14h 30min (presencial).

### CFFB RN PB PE

JULHO

14 a 16 - Pré-Assembleia – Local: Areia / PB

AGOSTO

A DEFINIR – Reunião do Núcleo de Campina Grande / PB

15 - Reunião do Conselho Ampliado - Online.

### CFFB TO, GO, DF

AGOSTO

18 a 20 de agosto - NOVIFRAN

### CFFB RJ e ES

AGOSTO

06 - Jornada Franciscana nos Mosteiros das Clarissas do RJ e ES. Tema: Santa Clara, Vocação, Graça e Missão. Ano Vocacional.

27 - Dia da Escuta.



## PROGRAMAÇÃO 2023 CFFB, Regionais, SAV, JUFRA, OFS



[www.CFFB.org.br](http://www.CFFB.org.br)

@cffbnaional  

## CFFB GO DF TO | Encontro do NOVIFRAN 2023



Jornada Franciscana é realizada pelo regional CFFB RJ ES, com o tema: **As Perspectivas do Sínodo pelo olhar do Carisma Franciscano**





## Laudato Si' na Avenida Paulista: Capuchinhos pelo Cuidado da Casa Comum



A vida religiosa consagrada se encontrou na avenida Paulista, centro da capital paulista, no 21 de maio, às 10h, em um momento de conscientização, em vista de fazer eco do “grito dos pobres e da natureza”, iniciando a Semana Laudato Si’. Foi organizado pela equipe JPIC e Rede Um Grito pela Vida, ambos serviços da Conferência dos Religiosos Regional São Paulo. A JPIC e a Comunicação dos Capuchinhos de São Paulo estiverem à frente na construção desse Ato, que alternava cantos, que ecoavam

a “ecologia integral”, com breves mensagens dos presentes, cerca de 50 religiosos e outras representações, como a Rede Rua, a Pastoral da Juventude e a Comissão Brasileira Justiça e Paz. Os presentes também dialogavam com os passantes na avenida sobre a proposta da Carta do Papa, distribuindo fitinhas com os dizeres “reduza – reuse – repense” e a difusão de um QR Code para acessar diversos materiais digitais a respeito da Encíclica Laudato Si’ e a ecologia integral.



## Franciscana fica meses sem pagar conta de luz após ‘milagre da reciclagem’

Sonia Favero, religiosa das Irmãs Franciscanas Angelinas, está entre os muitos adeptos do projeto. Moradora do bairro Sacomã, na cidade de São Paulo, ela explica que foi justamente a questão da consciência.

“Desde muito tempo eu e a igreja católica da qual faço parte temos lançado campanhas da fraternidade para falar sobre o cuidado com o meio ambiente. Esse assunto sempre me inquietou”, contou ela a Ecoa.

“No Centro Educacional São Francisco de Assis, escola de educação infantil, trabalhamos com materiais reciclados, seja para



preparar materiais para as crianças seja para trabalhar outras coisas com eles. Acho que coisas assim, pequenas ações, fazem diferença”, disse.

“Conheci o programa e ali a gente começou a trabalhar com as crianças da escola, incentivando essa questão do cuidado com o meio ambiente. Todas as sextas-feiras são dedicadas a isso. As crianças abraçaram a causa de uma forma surpreendente, toda semana trazem materiais que nós separamos para serem entregues no ponto de coleta”, disse.



## CNBB publica edital do Fundo Nacional de Solidariedade para apoiar projetos de superação da fome

O Conselho Gestor do FNS, presidido pelo secretário-geral da CNBB, é o responsável por avaliar os projetos enviados para concorrer aos recursos arrecadados. Esse processo de escolha é realizado em três reuniões, previstas para 23 de junho, 04 de agosto e 29 de setembro. O edital define os prazos de recepção dos projetos para que sejam avaliados em cada reunião.



**EIXO 1:** ALIMENTAÇÃO – PROJETOS PARA AUXÍLIO A SITUAÇÕES DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E VULNERABILIDADE SOCIAL

**EIXO 2:** GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA – PROJETOS PRODUTIVOS

**EIXO 3:** FORMAÇÃO PARA A AÇÃO SÓCIOTRANSFORMADORA

Confira o calendário Próprio do Brasil contido na 3ª edição do Missal Romano



Programa de Formação de Lideranças da CRB | Inscreva-se

Rede Um Grito Pela Vida marca presença em evento internacional em Roma, Itália



5º Congresso Missionário Nacional será realizado em Manaus (AM)



## Plano de Ação da JUFRA do Brasil, triênio 2023 - 2026



VER: Primeiro, paramos para olhar e refletir sobre os desafios de nossas juventudes de forma geral. Suas dores e dificuldades.

DISCERNIR: Feito isso, passamos para a etapa de discernir os principais desafios que chegam em nossas bases.

AGIR: Com essa análise feita de forma conjunta, traçamos o nosso plano do triênio com diretrizes, moções, recomendações e resoluções.

## Congresso Regional da JUFRA no Paraná



Reunidos em Ponta Grossa, Paraná os irmãos vivenciaram juntos momentos de celebração, reflexão e também, a eleição de seu mais novo

Secretariado Fraternal Regional.

Foram eleitos:

Secretária Fraternal Regional - Paula Fernandes

Formadora: Natali Salvador

Secretária para o Distrito I - Stefani Poliana

Secretário para o Distrito II - Alef Rusch

Que Deus abençoe a nova missão de cada um dos irmãos eleitos! Viva a Jufra do Paraná

## Estamos prontos a dar a vida um pelo outro?!



Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+ reafirmarmos aqui que acreditamos na Fraternidade que ama, abraça, acolhe e protege, sem julgamentos e preconceitos. Com orgulho!

"Cremos que o AMOR é total, universal, permanentemente prático, alegre, sacrificado, puro, humilde, generoso, sincero e compreensivo. Constitui o TUDO, ao redor do qual nos propomos a construir com entusiasmo um mundo mais humano, onde haja fraternidade, justiça e paz." (Manifesto da Juventude Franciscana)



# CAMPANHA JUFRA DE TODAS AS CORES

A inspiração deste ano é ir “do luto à luta” unindo em mobilização a data 17/05 - Dia internacional de Luta contra a LGBTfobia à data 28/06 - Dia do Orgulho LGBT+.

Em 17/05 de 1990 a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da classificação internacional de Doenças e Problemas relacionados à saúde (CID), todavia, ainda em herança do preconceito e discriminação, no Brasil, a cada 32 horas uma pessoa LGBT+ é morta, é o que aponta o levantamento realizado pelo Observatório de Mortes e Violências Contra LGBTI+ em parceria com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (@antra.oficial) e a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (@abgltoficial), que alertam sobre a ausência de dados oficiais, revelando que as principais fontes consultadas foram notícias publicadas na mídia.

Já segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em 2022, com relação à 2021, a violência contra a população LGBTQIA+ apresentou significativo crescimento, conforme evidenciado pelos dados: 35,2% a mais de agressões, 7,2% a mais de homicídios e 88,4% a mais de estupros das pessoas identificadas como tais (FBSP, 2022).

O ‘GT Diversidade e Sexualidade’ da JUFRA do Brasil iniciou em 16 de maio, sua campanha



‘JUFRA de todas as cores’ recordando os horizontes pastorais em tempos de Francisco. E no dia 17 de maio, apresentou diante do objetivo de sensibilizar para a realidade de luto, violência e exclusão sofrida pela comunidade LGBT+.

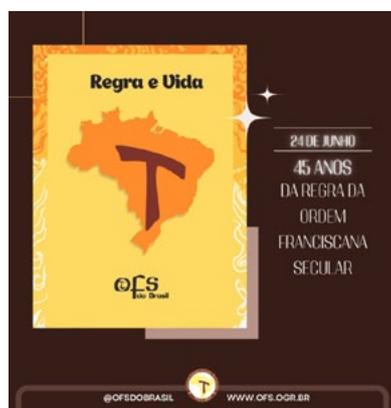
O grupo de trabalho é fruto do chão da realidade de nossas fraternidades e foi instituído como recomendação no XVIII CONJUFRA. Atualmente, o grupo conta com o apoio do coletivo Empatia Clarifranciscana e também do SINFRAJUPE.

Se engaje nessa iniciativa. Curta e compartilhe! Do luto à luta, valorizando todas as cores. Vem com a gente?!





# Roteiro Celebrativo para Comemorar os 45 anos da Regra



Irmãs e irmãos, celebremos com alegria os 45 anos da Regra da Ordem Franciscana Secular.

Nos anos do pós-concílio Vaticanos II, a Ordem Terceira Franciscana pediu à Santa Sé a licença de proceder a uma profunda reforma da própria Regra em vigor. Foi um longo decênio de espera pela nova Regra que finalmente foi aprovada pelo Papa Paulo VI em 24 de junho de 1978.

**BAIXE O ROTEIRO CELEBRATIVO, CLIQUE AQUI.**

## Workshop Online de Comunicação | OFSCOM

Olá, tudo bem? Você já se perguntou como usar os meios de comunicação digital para divulgar a sua Fraternidade? Se a resposta for sim, então você não pode perder o primeiro workshop online de comunicação, OFSCOM!

O tema central deste primeiro evento é a OFS e os meios de comunicação digital.

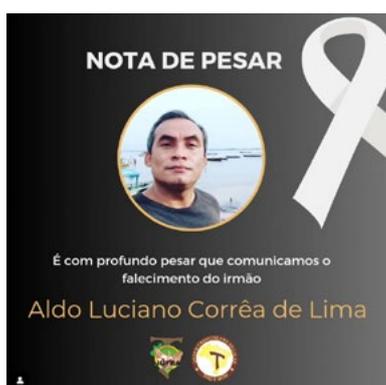
O OFSCOM é totalmente online e gratuito, e você pode assistir de onde quiser, no horário que preferir. Basta se inscrever no link abaixo e garantir a sua vaga.



**Inscrições:** de 31/05 a 30/06/2023

**Período do Workshop:** de 12/06 a 12/07/2023

## Descanse em Paz , Irmão Aldo!



É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do irmão Aldo Luciano Corrêa de Lima, formador do Regional Norte 3 (Pará Oeste), irmão dedicado e fiel à nossa Ordem Franciscana Secular. Ele partiu para a eternidade na manhã de hoje, 31/05, deixando um legado de amor, fé e esperança.

Que a memória de nosso irmão Aldo seja sempre uma fonte de inspiração e consolo para todos nós.



# OFS E O ESPELHO DA PERFEIÇÃO: REFLEXÃO SOBRE O CAPÍTULO XVIII

Mais um texto que põe a nossa frente aspectos duros da vida dos primeiros frades, que ainda eram penitentes. Como já tratado, está explícito que o autor do texto faz da parte do grupo que queria ver os irmãos vivendo uma pobreza mais radical, por isso ele trata aqui da questão do pedir esmolas. Sabemos que com o tempo essa prática foi transformando-se, mas aqui o irmão chama a atenção que para o fundador esse era um traço fundamental.

Aqui podemos falar um pouco sobre formação. Vemos, de certa forma, um modelo de como Francisco pensava a iniciação dos irmãos no seu grupo originário. Primeiro ele os recebe. A recepção não tratava-se de um momento de pressão por participação. Na verdade, ele queria que os irmãos ficassem bem. Que se adaptassem. Principalmente, por tratar-se de uma ruptura muito grande na vida. Ele sabia disso, por isso não exigia muito no início.

Porém, isso não podia ser para sempre. Os irmãos não podiam tornar-se um peso para os outros. Mas é a formação que vai levá-los a esse discernimento. Por isso, Francisco mais uma vez vai ao seu maior exemplo, Jesus Cristo. Segundo o texto, ele informa que Jesus também pediu esmola. A pobreza do Senhor tornava-se então o exemplo. Assim como ele todos os que fariam parte do carisma iriam ser esmoleres. Pedir para alimentar-se ou para ajudar aos leprosos e desvalidos era uma das bases da vida que ele queria construir.

Para que entendessem, ele partilhava suas impressões e descobertas da caminhada abraçada. Outro ensinamento é que o amor aos pobres é retribuído pelo amor de Deus. Deixando claro que esse Amor não se comparava a nada que existia e nada que podia ser visto pelos olhos humanos.

Depois da formação ele passou a enviá-los. E aqui outra dica. Se a formação for frutífera os irmãos farão missão com grande alegria colhendo muitos frutos. Segundo o texto, ser penitente, ou irmão menor, não tornou-se um peso. Todos queriam participar do trabalho. Não eram apenas sócios de um clube com direitos e deveres. Na verdade, passavam a entender que como irmãos tinham que servir o Reino. E aqueles que seguem o carisma franciscano tem uma forma própria de vivenciar sua fé.

Esse trecho nos faz pensar sobre como está sendo feita a nossa formação. Que fraternidades estamos construindo? A recepção dos nossos iniciantes deve ser agradável em reuniões que demonstrem nossa espiritualidade. A formação deve ter conteúdo que os leve a conhecer como é a vida dos Franciscanos e Franciscanas seculares.

Para quem conhece a história das fraternidades penitenciais no século XIII e a forma como foram influenciadas pelos primeiros frades menores, sabe que alguns elementos, como o pedir e doar para quem precisa, são fundamentais e devem ser ensinados na formação. Sobre isso que se trata o texto. Nossa identidade está ligada à esmola. Esmola para a fraternidade cuidar de seus irmãos e para que o excesso seja levado para outros que não fazem parte da fraternidade.

Em um país que hoje, em 2022, tem 33 milhões de famintos, certamente temos irmãos entre nós com necessidades materiais. Devemos partilhar e esmolar com eles. Além disso, com certeza, na vila, na rua e na cidade em que nossa fraternidade se encontra devemos esmolar pelos que precisam. Nesse momento nosso carisma é fundamental.

**Regra e Vida  
da OFS**

**CLIQUE AQUI  
e confira os materiais à venda**



## Papa Francisco recebe mulheres indígenas da Amazônia

Três mulheres indígenas, Patricia Gualinga e Ir. Laura Vicuña, vice-presidentas da Conferência Eclesial da Amazônia (CEAMA) e Yesica Patiachi, vice-presidenta da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) foram recebidas em audiência pelo Papa Francisco, na manhã da quinta-feira, 1º de junho.



Uma delas é a Irmã Laura Vicuña Pereira Manso, indígena do povo Kariri, nasceu em Porto Velho, Rondônia. É filha de pais migrantes e vem de um significativo processo de autoafirmação de sua identidade indígena. Religiosa da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, é formada em antropologia, especialista em psicologia social e mestre em linguística indígena.

## Clarissas de Campina Grande/PB realizam capítulo eletivo e elegem abadessa

Foi realizado na manhã do dia 02 de junho de 2023, no Mosteiro Santa Clara de Campina Grande, o Capítulo Eletivo para eleição da Madre Abadessa e seu Conselho para o triênio 2023-2026.

O capítulo teve conclusão às 11h30 e o novo governo do Mosteiro ficou assim composto: Irmã Maria Letícia da Trindade foi reeleita como Madre Abadessa, Irmã Maria Francisca de Jesus Crucificado foi eleita Vigária, sendo a 1ª conselheira, Irmã Maria Clariana de Jesus foi eleita 2ª conselheira, Irmã Maria Beatriz do Santíssimo Sacramento foi eleita 3ª conselheira, Irmã Maria Clarice de Jesus Eucarístico foi eleita 4ª conselheira.



## Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora no Santuário Nacional de Aparecida

A Congregação vive o Ano de Preparação para celebração do Centenário da Páscoa Eterna de Santa Maria Bernarda Bütler, que ocorre em 19 de maio de 2024.

Em vista desta motivação, a Região Missionária São Francisco de Assis, com Sede em Passo Fundo/RS no Brasil, organizou uma Peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida/SP, centro de devoção onde cultiva-se a fé católica em torno a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. A peregrinação ocorreu entre os dias 15 e 18 de junho passados.





## IFPCC celebram os 50 anos de presença na Bahia



## Clarissas Franciscanas Missionárias do Santíssimo Sacramento: 125 anos de serviço à Igreja

## Franciscana lança livro sobre Educação Integral Católica



## Senado aprova Irmã Dulce como heroína da Pátria

## Em Missão pelo Baixo Rio Branco



## 95 anos da fundação da Congregação das Irmãs Franciscanas de N. Sra. Aparecida



## Capuchinhos apoiam Povos Originários no Acampamento Terra Livre, em Brasília



## Novas formas e a novidade da forma de vida abraçada por Francisco

## Primeiro encontro da Rede de Comunicadores Franciscanos



## Aconteceu em SP a Assembleia da Conferência dos Capuchinhos do Brasil

## Aniversário da Província no Jardim da Imaculada



## Capítulo Provincial 2024 foi lançado no Dia de Santo Antônio



# INTRODUÇÃO AO ITINERÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DIGITAL



Frei Douglas Leandro de Oliveira, OFM Cap

A história é marcada por grandes revoluções e transformações na forma de ser, de agir e de se relacionar com o novo. Desde a antiguidade até a contemporaneidade, a comunicação sempre esteve presente nas diferentes formas de se compreender o mundo.

Desde os profetas até a Palavra que se fez carne; da Igreja primitiva a Frei Thomas de Aquino; de Frei Guilherme de Ockham até a Fenomenologia; da revolução tecnológica até os nossos tempos; comunicar é envolver-se com toda a construção da linguagem humana, com sua arte e cultura. Nossas sensações, sentimentos, percepções e expressões estão nas pinturas rupestres até a mais modernatecnologia. Comunicar é se relacionar com o meio, sendo parte integrante dele.

Com a invenção da imprensa, ainda no século XV, a forma de se comunicar ganhou novas estruturas e ferramentas, capazes de disseminar uma ideia de forma peculiar e mais expansiva. Por mais que o teatro, as pinturas e a dança já colaborassem com essa expansão, a reprodução do texto em massa deu acesso à informação para centenas de pessoas. Além do lúdico, abriu-se a possibilidade de ter a comunicação escrita como direito. Por conseguinte, a comunicação ganhou novos símbolos a partir da fotografia, do sistema eletrônico e da evolução da informática. Uma nova perspectiva de comunicação simbólica e relacional vem se transformando numa velocidade absurda desde o início do século XX.

Na contemporaneidade, a tecnologia ganha aparatos capazes de interligar diferentes culturas e sociedades. O ciberespaço, que independe da presença física do homem, é uma comunicação por redes. A partir dele o mundo fica conectado com tudo o que acontece em diferentes lugares. Uma nova cultura surge com toda essa nova tecnologia. Um novo ethos começa a ser desenhado para que a sociedade dê conta de estar “conectada” com esses avanços.

Atualmente as memórias e histórias que pertenciam a diferentes comunidades podem ser encontradas num único espaço. Estamos envolvidos numa rede extraordinária de saberes e culturas, uma interconexão que nos conduz a um repensar coletivo de conhecimento e educação.

Com tantas mudanças e transformações, algumas instituições muito antigas, ou grupos tradicionais se deparam com uma realidade que os confronta constantemente. É preciso novas respostas para o

contexto atual. E nessa perspectiva muitas instituições dão conta de aproveitar as novas plataformas digitais para desenvolverem de forma mais dinâmica seu trabalho enquanto outras se perdem na forma de adotar e de utilizar os novos meios de comunicação.

A Igreja, por exemplo, acostumada com as ondas de rádio e com a comunicação impressa, precisou se reinventar para ganhar espaço de evangelização nos novos recursos de mídias. A Vida Religiosa Consagrada acostumada com uma formação “dada e pronta” (no sentido de livros formativos e manuais) onde a tecnologia, até então, não fazia parte, se vê diante de um novo desafio vocacional: os jovens da geração tecnológica.

A Pastoral sempre esteve diante de diferentes desafios sociais. Desde a guinada na forma de se relacionar com a sociedade, provenientes de revoluções no decorrer dos séculos, até a descoberta da singularidade, os trabalhos pastorais tiveram diferentes respostas para os diversos desafios. Todavia, um dos desafios atuais está no modo de acolher, utilizar e respeitar o uso das tecnologias pelas diferentes gerações e utilizá-las para o melhor desenvolvimento de seu trabalho apostólico e missionário. Dos “Baby boomers” até a geração “Alpha”, são diversos os hábitos e o modo de utilizar a tecnologia.

Estamos, mais uma vez, diante de um momento desafiador na sociedade em que temos mais perguntas do que respostas. A cultura digital têm influenciando o modo em que nos comportamos em sociedade, tem alterado nossos hábitos de relacionamento e recriado os espaços de interação. O espaço virtual deu-nos a garantia de expansão de mundo, mas não colocou limites. As informações são rapidamente difundidas e com elas vemos uma quantidade absurda de negacionismo, conspiracionismos e populismo. Tais processos emergem dum sistema que lucra, que gera crises e polarizações a partir dos seus usuários que vivem a espontaneidade, o livre arbítrio e a manipulação técnica.

Portanto, a garantia de uma conexão com a internet e uma liberdade total pode não estar nos garantindo um acesso a informações verdadeiras. Talvez estamos sendo influenciados pelas páginas que lemos com rapidez em nossas telas. Talvez sejamos um produto para as plataformas digitais, talvez estejamos sob a vigilância de um novo panóptico das redes. Talvez saibamos o que é a cultura digital e suas implicações. Talvez!



# PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL “JUNHO VERDE”

Dorismeire Vasconcelos, OFS

Leiga consagrada à OFS, catequista, ativista socioambiental, militante dos diversos movimentos sociais e ambientais do Xingu. Graduada em Letras – Língua Portuguesa e especialista em Linguagem e Ensino da Literatura e Linguística pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Auditora do Sínodo Especial para a Amazônia, Articuladora Territorial da Rede Eclesial Pan-Amazônica–Brasil, Animadora Laudato Si’, membro do Conselho Regional MLS AL e do Conselho Mundial do Movimento Laudato Si’ (MLS), membro da Coordenação do Núcleo de Mulheres da REPAM e membro da Coordenação do Núcleo Ministerialidade das Mulheres da CEAMA, Coordenação do Serviço de Justiça e Paz Integridade da Criação, OFS.

**1. A mulher tem ocupado cada vez mais espaços e serviços dentro das organizações da Igreja. Você como uma mulher nortista, quais empecilhos tem enfrentado e quais conquistas tem celebrado como franciscana secular?**

Eu como mulher, nortista, católica, franciscana, leiga, ativista socioambiental, sou apenas um fio dessa rede de diversidade de mulheres do Norte na Igreja e na Sociedade. Para responder a essa pergunta tenho que partir do meu compromisso de falar como Mulher. A caminhada sinodal da Igreja no pontificado do Papa Francisco, tem tido uma abertura à participação da mulher nos espaços e serviços das organizações da Igreja.

Somos guardiãs e defensoras da vida, dos direitos dos povos e dos territórios, estamos presentes também na luta, organização e fortalecimento das organizações, das associações, das cooperativas, das comunidades, dos sindicatos, dos movimentos sociais e populares.

Há muito que fazer, é preciso ampliar os espaços da pastoral para as mulheres, renovar a formação para os sacerdotes, vida consagrada e laicato, tendo em vista romper com paradigmas que invisibilizam a missão das mulheres na vida eclesial.

**2. Recentemente celebramos mais um ano da encíclica Laudato Si’. Quais iniciativas surgiram**

**nesse período?**

O Junho Verde, período em que encorajamos a realização de mais atividades regionais e locais, é uma proposta da Presidência da CNBB, aprovada como lei e direciona todo o mês para a sensibilização pelo cuidado da Casa Comum.

**3. Em 04 de junho de 2022 foi sancionada a Lei 14.393/2022, proposta pela CNBB, que altera a Política Nacional de Educação Ambiental e institui a celebração do mês temático “Campanha Junho Verde” como parte das atividades educativas na relação com o meio ambiente. Poderia partilhar conosco o percurso, o objetivo e desmembramentos desta lei?**

O Junho Verde será promovido pelos governos federal, estadual e municipal em parceria com os vários núcleos da sociedade civil.

A campanha deverá incluir ações variadas que cumpram objetivos como disseminação de conhecimento, mudança de hábitos de consumo e inovação socioeconômica. São 16 iniciativas listadas no projeto.

**4. A Campanha Junho Verde, assim como a encíclica Laudato Si’, destacam o termo “Ecologia Integral”. A nível de comunidade e fraternidade local, pouco se aborda a temática. Quais razões poderiam potencializar a sua adesão por parte de nossos irmãos e irmãs? Quais temas necessitam ser discutidos?**

**5. A Família Franciscana possui uma presença significativa na Amazônia, envolvendo Vida Religiosa Consagrada, JUFRA, OFS e simpatizantes do carisma de Francisco e Clara. Quais papéis são e podem ser desenvolvidos pela Família Franciscana a nível local e regional em parceria com a REPAM?**

**6. A REPAM e a OFS têm sede de ações com as juventudes? Sede de quê?**



LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



## Catequistas Franciscanas | Animação Vocacional em Ação



O encontro contou com a participação de 55 adolescentes e jovens dos grupos de Catequese, Coroinhas e Crisma da paróquia. Refletimos a temática do 3º ano vocacional do Brasil, Vocação: Graça e Missão, as voca es específicas e o Carisma das Irmãs Catequistas Franciscanas. Dinamizaram o encontro as Irmãs Catiana da Silva Menezes, Cláudia Alves do Nascimento e a jovem Kailaine, Amiga do Carisma. Na comunidade paroquial contamos com o precioso apoio do pároco Pe. Ilson Lopes, do seminarista Luan Batista e catequistas das turmas que participaram.

Que o Espírito criativo e dinamizador de nosso Deus faça frutificar as sementes que lançamos com muito amor e dedica o no cora o desta juventude.

## Leigos e leigas das presenças franciscanas no RS participam de encontro em Imigrante

O secretário provincial para as Missões e Evangeliza o, Frei Armando Mariani OFM, na primeira parte do encontro realizou uma retomada histórica da caminhada sinodal feita pelos leigos e leigas junto a província antes da pandemia. Em 2017 a Província São Francisco de Assis realizou 04 s nodos regionais: Agudo, Horizontina, Porto Alegre e Taquari. Em cada um destes encontros participaram as lideranças regionais das paróquias, pastorais e serviços que contam com a presença dos freis franciscanos. Em 2019 aconteceu um grande sínodo onde foram sistematizadas as reflexões e avalia es trazidas pelos leigos e leigas.



## Acompanhe e participe da programac o vocacional das Irmãs Missionárias Capuchinhas em 2023



A Congrega o das Irmãs Missionárias Capuchinhas, se ocupa com a pastoral vocacional priorizando os encontros com jovens que desejam receber forma o e acompanhamento para discernimento vocacional. Esta programac o acontecerá com a juventude de várias localidades do Brasil e simultaneamente com jovens de Moçambique. Em comunhão com a Igreja que escolheu a prioridade para 2023, ano vocacional. "Voca o: graça e missão".

Encontro com as Jovens Vocacionadas, dia 11 a 18 de agosto, em Fortaleza - CE.



Em maio de 1949, por parte dos Irmãos Menores, veio à luz a possibilidade da presença das filhas de Santa Clara em MG.

Em junho de 1949, recebia-se a licença de S. Excia. D. Antônio dos Santos Cabral que, expressou seu acolhimento: “De braços abertos receberei na minha Arquidiocese as queridas filhas de São Francisco. Venham!” Em dezembro de 1949, Fr. Gilberto entra em diálogo com a Abadessa do Mosteiro de Nossa Senhora dos Anjos da Porciúncula do Rio de Janeiro, Madre Maria Seráfica do Santíssimo Sacramento, após o qual trazia a certeza efetiva da posse de oito religiosas, seis de clausura e duas externas, firmes na alegria e boa vontade, para a fundação em Belo Horizonte.

## Mosteiro Santa Clara em Belo Horizonte - MG

As Irmãs clarissas chegaram no dia 5 de agosto de 1950. No dia 6 de março de 1953, dia de Santa Coleta, realizou-se a Solenidade da bênção e lançamento da Pedra Fundamental da Capela e do Mosteiro Santa Clara.

No dia 8 de dezembro de 1954, foi inaugurada a Capela Nossa Senhora Medianeira de todas as Graças, com a Celebração da Primeira Santa Missa presidida por Fr. Xisto.

O Mosteiro Santa Clara fundou também outros quatro Mosteiros: Araruama(RJ) em 1970, sendo, em 1984, assumido pelo Mosteiro de Campina Grande(PB); Uberlândia(MG) em 1985; Colatina(ES) em 1991 e Feira de Santana(BA) em 2008.

## Mosteiro Santa Maria dos Anjos em Dourados - MS



O Mosteiro Santa Maria dos Anjos foi fundado no ano de 2009, pelas Irmãs do Mosteiro Santa Clara de Anápolis/GO. O pedido de fundação foi feito pelo então recém nomeado para esta Diocese de Dourados o Bispo Dom Redovino Rizzardo no ano de 2001.

Desde muito tempo os frades desta província vinham tentando trazer as Irmãs Clarissas para as terras Mato-Grossenses, mas receberam apenas respostas negativas. Em 2000, quando Frei Bernardo Dettling, OFM foi transferido para Diocese de Dourados e encontrou no recém nomeado para esta Diocese Dom Redovino Rizzardo o desejo de trazer Irmãs de vida contemplativa, viu que tal desejo vinha de encontro com o tão sonhado desejo também dos Frades.

Dom Redovino iniciou uma correspondência com o Mosteiro de Anápolis com a então Madre Ângela e encontrou nela e na Comunidade a disposição de assumir um Mosteiro em Dourados. A correspondência com o Bispo e os Frades e a concretização de tudo levou em torno de oito anos, em 2009 no dia 09 de Agosto foi Celebrada a tão esperada Missa de inauguração deste Mosteiro, tendo 6 Irmãs dando os primeiros passos para que oficialmente se iniciasse a Comunidade do Mosteiro Santa Maria dos Anjos na Diocese de Dourados.

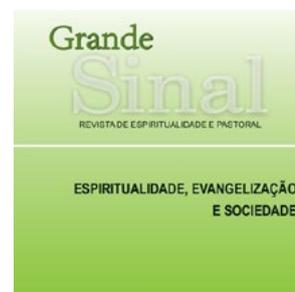


## III Simpósio Franciscano 10 a 12 de julho



ITF recebe Rita Von Hunty com  
a palestra "Micro Agressões"

## Revista Grande Sinal: Espiritualidade, Evangelização e Sociedade



Especializações  
e Cursos de Extensão

Cadastre-se nos  
Cursos de Extensão  
do ITF



## BIBLIOTECA VIRTUAL





## ESPÍRITO FRATERO



Celebração dos 45 anos da Regra e Vida da OFS do Brasil



Clarissas de Canindé se despedem da querida Madre Francisca, madre presidente da Federação Sagrada Família, das Irmãs Clarissas do Brasil! Dias de escuta, partilha, sororidade, oração e recreação: Vida Clariana! #mosteirocaninde #vidaclariana #santaclara



Encontro do núcleo da CFFB BA SE de Salvador e recôncavo



#FamiliaFranciscana  
#franciscanasdosenhora



Clarissas da Gavea festejam São João



#fazendadaesperança  
#franciscanasolano



Franciscanas da Penitência em momento de oração e partilha



O que você fez durante o Junho Verde? #junhoverde



Reunião do Secretariado Fraternal Nacional 2023 - 2026

